

“We have all become digital natives and freelance workers overnight by default!”

Rodrigo Csizmar Borges 22/02/2021

Esta ótima frase não é minha; na verdade, é de um executivo suíço amigo meu que publicou um artigo muito interessante e me estimulou a falar sobre o tema também. (valeu, Roger!)

Há muito que reuniões digitais, automação de processos, Apps etc. fazem parte da vida, e, por anos, meu trabalho foi oferecer este caminho como uma alternativa, uma evolução, sempre respeitando a resistência de alguns clientes e parceiros que preferam reuniões presenciais, sabendo-se que, em muitos casos, realmente são mais produtivas e humanizadas.

Então, de repente, motivos maiores nos forçam a descentralizarmos os processos. Assumimos (de forma abrupta e possivelmente definitiva, em alguns casos) a necessidade de gerenciarmos relacionamentos remotos, fazendo bom uso das mesmas ferramentas vistas com desconfiança ou consideradas secundárias por, supostamente, distanciarem as pessoas.

Isto me faz pensar no ambiente de negócios atual e como as Organizações Autônomas Descentralizadas (DAO em inglês) terão, finalmente, oportunidade de demonstrar seu potencial em várias áreas da produção humana, fazendo com que as indústrias possam suportar e melhorar seus processos de negócios por meio de “Smart Contracts” - que são regras de negócios criadas e implementadas na criação de um token e que serão executadas mediante certas condições e fatores pré-determinados.

Uma OAD é efetivamente um negócio que usa uma rede interconectada de contratos inteligentes codificadas em um Blockchain para automatizar seus processos essenciais e não essenciais.

Os Smart Contracts são realmente úteis para automatizar processos transacionais e reduzir a necessidade de inputs realizados por humanos; estas regras de negócio são totalmente abertas e, sinceramente, não há limite para sua aplicabilidade.

O objetivo de uma Organização Autônoma Descentralizada é, em muitos casos, não apenas reduzir as tarefas executadas por humanos: é eliminá-las totalmente.

Embora as OADs ainda sejam, em grande parte, um avanço em desenvolvimento, seu potencial de inovação e - diria até - de disrupção de cadeias de valor já estabelecidas é enorme.

Cito abaixo ao menos 3 áreas, entre muitas outras, com benefícios muito claros:

- Colaboração descentralizada para um objetivo ou resultado
- Gerenciamento de ativos
- Curadoria de bens, ativos e instituições

A maioria das empresas poderia usar uma parte ou ainda a mistura das três.

Uma OAD pode gerenciar, por exemplo, uma empresa de investimentos e gestão de patrimônio onde portadores dos tokens usariam os mesmos para propor, aprovar ou negar estratégias de investimento e outras propostas, participando assim da Governança daquele investimento. Os usuários que demonstrassem ser os investidores mais eficientes seriam recompensados com mais tokens e/ou poder de voto.

Uma OAD pode ser usada para gerenciar um projeto complexo, “remunerando” participantes mais produtivos e eficientes para o projeto ou que ofereçam boas ideias e inovações com base em metas, medições e bonificações votadas previamente.

Um OAD focado em curadoria ou gestão pública poderia exprimir a vontade de um grupo ou comunidade de forma muito mais rápida e democrática (recomendo um ótimo livro sobre este tema: Mercados Radicais de Eric A Posner e E. Glen Weyl).

Para quem ainda tem dúvida do que é um token, segue uma rápida definição:

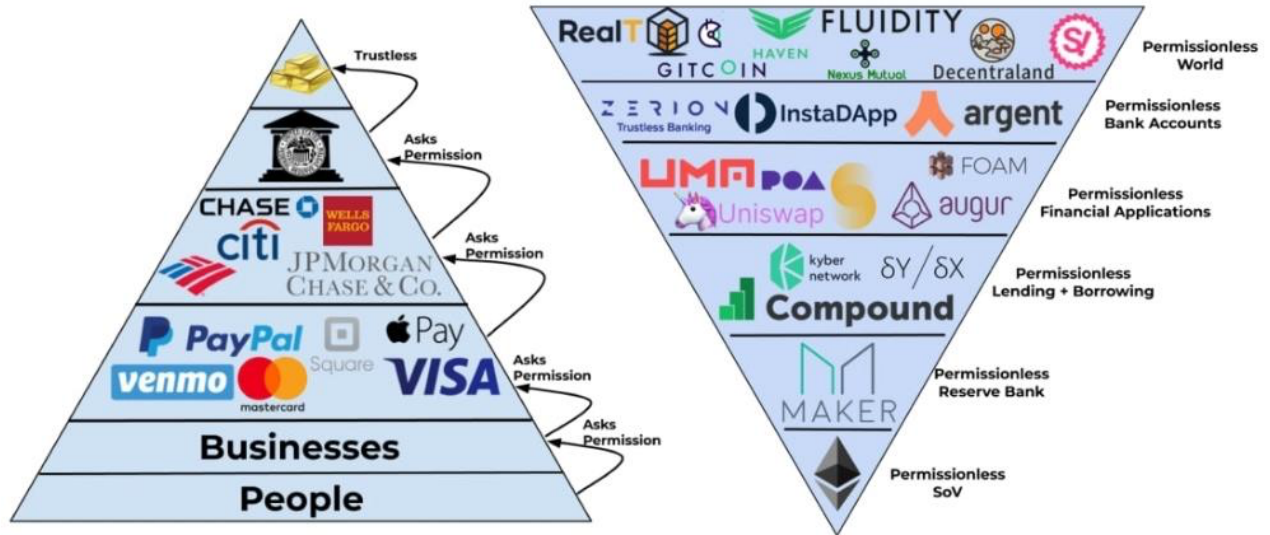
Tokens criptográficos, também chamados ativos criptográficos, são tipos especiais de tokens (ativos digitais) que são criados em suas próprias Blockchains ou em plataformas como a Ethereum e representam um ativo ou utilidade.

Na maioria das vezes, eles são usados para arrecadar fundos, mas também podem ser usados como um substituto para outras coisas. Por exemplo, pode-se ter um token que representa x número de pontos de fidelidade do cliente em um blockchain que é usado para gerenciar esses detalhes para uma rede de varejo.

Pode haver outro token criptográfico que dá direito ao seu detentor de visualizar 10 horas de conteúdo de streaming em um blockchain de compartilhamento de vídeo. Outro token criptográfico pode até representar outras criptomoedas ou até outros ativos que representem parte de um imóvel, de uma empresa etc, ou ainda como um token criptográfico que represente 15 bitcoins em um blockchain específico.

Esses tokens criptográficos podem ser negociáveis e transferíveis entre os vários participantes do blockchain ou terem suas regras de distribuição e uso bem especificados.

Seguem alguns exemplos de protocolos e OADs focadas no mercado financeiro que suportam iniciativas de DeFi – Decentralized Finance. Sua adoção ainda é embrionária, mas não tenho dúvida de que alguns destes projetos competirão em igualdade com grandes incumbentes nesta indústria.



Design created by Valentim Santamaria

Se o futuro a Deus pertence (como dizia minha sábia e saudosa avó Matilde), ele será - na minha modesta opinião - feito de conexões menos físicas e mais democráticas, pois a nossa tecnologia da informação que viabilizou um gigantesco desenvolvimento humano e nos negócios nas últimas décadas de forma centralizada agora tem tudo para descentralizar decisões e processos.

Bem, eu não poderia acabar este artigo sem um...

Viva São Satoshi Nakamoto!!

(Não conhece este santo? Segue seu maior milagre: <https://bitcoin.org/bitcoin.pdf>)